



(48)32224668



sintrajusc



SintrajuscSindicato



Sintrajusc

Florianópolis (SC) - 11 de setembro de 2026 - nº 1527

GAACTA: PENDURICALHO TRAZ PARA SERVIDORES E SERVIDORAS LÓGICA QUE MACULA A MAGISTRATURA

O último quadrimestre de 2026 chegou com uma sigla que vem dando o que falar: GAACTA. A Gratificação por Atuação de Alta Complexidade, Técnica e Administrativa aparece em um período de pressão de servidores e servidoras pela reestruturação da carreira e já aí carrega uma perversidade: morder para uns fatia de orçamento que deveria ser para todos. É um desvio de rota motivado por escolha política em um cenário no qual a categoria como um todo enfrenta déficit de pessoal, metas abusivas, acúmulo de funções e perdas salariais.

ORÇAMENTO

A GAACTA é uma parcela criada originalmente no Superior Tribunal de Justiça e depois estendida a todos os tribunais superiores no percentual linear de 15% sobre a remuneração dos servidores ocupantes de CJ-1 a CJ-4 nas justiças do Trabalho, Federal e Eleitoral e com as faixas de 15%, 17%, 20% e 22% no Supremo Tribunal Federal, confor-

me o nível do cargo em comissão e a função exercida.

O fato é que a complexidade do trabalho constitui hoje característica sistêmica do Poder Judiciário contemporâneo e não atributo exclusivo do exercício de cargo em comissão. As resoluções que estabeleceram a GAACTA vedam expressamente seu pagamento a servidor que não exerça CJ, direcionando o orçamento para uma parcela muito pequena da categoria, em detrimento da carreira efetiva.

SEM DISCUSSÃO

Da forma como apareceu, sem debate, de cima para baixo, a GAACTA introduz, entre servidores, a mesma política de penduricalhos que macula a carreira da magistratura. A confusão, pela imprensa, entre a GAACTA e os “penduricalhos” autoconcedidos pela magistratura é conveniente para a cúpula dos tribunais, pois o debate sobre o uso abusivo do orçamento público para fins privados se dilui para parte dos

servidores. O Sintrajusc, nos seus 29 anos, historicamente defende a remuneração pela via legal, com transparência, na trajetória negocial que vai do Supremo Tribunal Federal (STF) ao Congresso Nacional. Sem privilégios, e sim direitos, e por decisão coletiva. A GAACTA pega atalho neste caminho e assim fere as ideias e as práticas da igualdade republicana.

A gratificação também aprofunda a má política da incerteza e da provisoriedade, por criar uma parcela sem lastro legal, que pode ser retirada a qualquer momento. Já vimos novelas parecidas outras vezes, com prejuízos para a categoria. Um penduricalho remuneratório, de natureza particularmente frágil e precária, pode ser concedido hoje e retirado amanhã.

O fato é que a GAACTA atropela o Fórum de Carreira do CNJ, espaço legítimo de discussão da política remuneratória da categoria, concretizado em um projeto de reestruturação da carreira da Fenajufe proto-

colado no 15 de dezembro de 2023 no CNJ e no STF e para o qual até agora preferem fazer ouvidos moucos.

É urgente que os recursos destinados a tal gratificação sejam direcionados à valorização dos servidores e

das servidoras como um todo, com prioridade para a reestruturação da carreira, mediante solução nacional, isonômica e abrangente. A GAACTA revela que recursos há. A questão é a escolha de prioridades por parte do STF, e aí será necessária a nossa luta.

GAACTA EM SÍNTESE



Orçamento desviado

Recursos que deveriam beneficiar toda a categoria ficam restritos a quem ocupa cargo em comissão (CJ-1 a CJ-4)



Percentuais elevados

15% nas Justiças do Trabalho, Federal e Eleitoral; de 15% a 22% no STF, conforme cargo e função



Sem debate, de cima para baixo

Criada sem discussão coletiva, importando para os servidores a lógica dos penduricalhos da magistratura



Confusão conveniente

A imprensa mistura GAACTA e "penduricalhos" da magistratura, diluindo o debate sobre uso abusivo do orçamento público



Precariedade jurídica

Parcela sem lastro legal: pode ser concedida hoje e retirada amanhã, aprofundando a incerteza



Fórum de Carreira atropelado

Ignora o projeto de reestruturação da Fenajufe, protocolado no CNJ e no STF

AUXÍLIO-SAÚDE NO TRT: REAJUSTE É DE 7% NOS VALORES. SINTRAJUSC LUTA POR MAIS ORÇAMENTO

O Sintrajusc tem feito uma luta intensa por mais orçamento no auxílio-saúde dos servidores e servidoras, com reuniões em Brasília, abaixo-assinados e agenda com as administrações. Semana passada, tivemos uma boa notícia: o reajuste de 7% dos valores per capita da assistência à saúde na forma de auxílio e da contribuição mensal do TRT-SC para o custeio dos planos de saúde administrados pela GEAP Autogestão em Saúde, com efeitos a

partir da folha de pagamento do mês de setembro de 2026. A atualização da tabela foi possível em razão do incremento orçamentário promovido pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), por meio do Ato CSJT.GP.SG nº 70/2026. Os novos valores não acompanham o reajuste dos planos de saúde coletivos, exigindo da Fenajufe e dos sindicatos o reforço da pressão em Brasília por mais orçamento.

ASSEMBLEIA - O Sintrajusc fará Assembleia Geral dia 29 de setembro, terça-feira, às 19h30 em segunda chamada, via Google Meet, para a aprovação do Regimento do Conselho de Re-

presentantes do Sindicato. Para participar, inscreva-se no formulário em nosso site. O link para ingresso na Assembleia será enviado para o e-mail informado no formulário.

